

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS - SRH/CE
SUPERINTENDÊNCIA DE OBRAS HIDRÁULICAS - SOHIDRA/CE

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL
DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO
PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL II
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA



ADUTORA DE CATUNDA

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS – SRH

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS
PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO

PROÁGUA

RELATÓRIO PARCIAL II
DO PROJETO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA

ADUTORA DE CATUNDA

FORTALEZA

AGOSTO – 2005

INDICE

1 – APRESENTAÇÃO	4
2 – METODOLOGIA DE TRABALHO	6
3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	10
3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO	10
3.2 – OFICINA DE CAPACITAÇÃO – MÓDULO I.....	10
3.2.1 – Introdução	10
4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES.....	18
5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS.....	24
6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	26

ANEXOS

MATERIAL DE DIVULGAÇÃO: FOLDERS/SPOTS

PROGRAMA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

LISTA DE PRESENÇA DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

TEXTOS DISTRIBUÍDOS NAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

1 – APRESENTAÇÃO

1 – APRESENTAÇÃO

O documento ora apresentado, constitui-se no Relatório Parcial I, contendo as atividades realizadas no âmbito do Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, durante o período de **01 a 31 de agosto de 2005**, no município de **Catunda**.

Para efeito de monitoramento e acompanhamento, as informações serão apresentadas em 02 (duas) etapas.

Inicialmente serão descritas as atividades previstas nos Termos de Referência, objeto deste contrato.

A etapa seguinte descreve as atividades complementares, indispensáveis ao desenvolvimento do processo de Educação Ambiental e Sanitária, sobretudo no que se refere às ações de mobilização que um trabalho dessa natureza requer.

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

2 – METODOLOGIA DE TRABALHO

A metodologia apresentada no Projeto de Educação Ambiental e Sanitária tem seu fundamento nos pressupostos básicos de mobilização social contando com a participação do cidadão.

Dando enfoque ao Projeto de Educação Ambiental e Sanitária, o período do mês de agosto foi voltado para realização do módulo I, que tem como importância a formação de multiplicadores em educação ambiental e sanitária, bem como a elaboração de um projeto sócio ambiental que seja inserido nas atividades de rotina da comunidade.

Vale salientar que nas últimas décadas a questão ambiental tornou-se uma preocupação mundial. A grande maioria das nações do mundo reconhece a emergência dos problemas ambientais. A destruição da camada de ozônio, acidentes nucleares, alterações climáticas, desertificação, armazenamento e transporte de resíduos perigosos, poluição hídrica, poluição atmosférica, pressão populacional sobre os recursos naturais, perda de biodiversidade são algumas das questões a serem resolvidas por cada uma das nações do mundo, segundo suas respectivas especificidades.

Entretanto, a complexidade dos problemas ambientais exige mais do que medidas pontuais que busquem resolver problemas a partir de seus efeitos, ignorando ou desconhecendo suas causas.

A questão ambiental deve ser tratada de forma global, considerando que a degradação ambiental é resultante de um processo social, determinado pelo modo como a sociedade apropria-se e utiliza os recursos naturais e quando se volta para as medidas mitigadoras deve ser tratada no âmbito local onde existem os problemas ambientais específicos de cada ambiente.

Não é possível pretender resolver os problemas ambientais de forma isolada. É necessário introduzir uma nova abordagem decorrente da compreensão de que a existência de uma certa qualidade ambiental está diretamente condicionada ao processo de desenvolvimento adotado pela nações.

O modo como se dá o crescimento econômico, comprometendo o meio ambiente, seguramente prejudica o próprio crescimento, pois inviabiliza um dos fatores de produção: o capital natural. Natureza, terra, espaço devem compor o processo de desenvolvimento como elementos de sustentação e conservação dos ecossistemas. A degradação ou destruição de um ecossistema compromete a qualidade de vida da

sociedade, uma vez que reduz os fluxos de bens e serviços que a natureza pode oferecer à humanidade.

Logo, um desenvolvimento centrado no crescimento econômico que relegue para segundo plano as questões sociais e ignore os aspectos ambientais não pode ser denominado de desenvolvimento, pois de fato trata-se de mero crescimento econômico.

Em 1987 a Comissão Mundial de Meio Ambiente e Desenvolvimento das Nações Unidas apresentou ao mundo um relatório (denominado de Relatório Brundland) sobre o tema desenvolvimento. Esse relatório apresentou o conceito de desenvolvimento sustentável além de afirmar que um desenvolvimento sem melhoria da qualidade de vida das sociedades não poderia ser considerado como desenvolvimento.

O relatório Brundland definiu desenvolvimento sustentável como um desenvolvimento que satisfaz as necessidades do presente sem comprometer a capacidade das futuras gerações de satisfazerem as suas.

Pode-se considerar, portanto, desenvolvimento sustentável como o desenvolvimento que tratando de forma interligada e interdependente a variável econômica, social e ambiental é estável e equilibrado garantindo melhor qualidade de vida para as gerações presentes e futuras.

É certo que a implementação do desenvolvimento sustentável passa necessariamente por um processo de discussão e comprometimento de toda a sociedade uma vez que implica em mudanças no modo de agir dos agentes sociais, objetivando assim, uma sociedade sustentável focando seus direitos e deveres políticos, social, econômico e ambiental.

No processo de implementação do desenvolvimento sustentável a educação ambiental torna-se um instrumento fundamental.

O sucesso das ações que devem conduzir ao desenvolvimento sustentável dependerá em grande parte da influencia da opinião pública, do comportamento das pessoas, e de suas decisões individuais. Mesmo considerando que existe certo interesse pelas questões ambientais há que reconhecer a falta de informação e conhecimento dos problemas ambientais.

Logo, a educação ambiental que tenha por objetivo informar e sensibilizar as pessoas sobre os problemas (e possíveis soluções) existentes em sua comunidade, buscando transformar essas pessoas em indivíduos que participem das decisões sobre

seus futuros, exercendo desse modo o direito a cidadania, torna-se um instrumento indispensável no processo de desenvolvimento sustentável.

Diante do exposto as atividades desenvolvidas do módulo I foram firmadas nestes princípios onde contextualiza a realidade local de forma interativa e participativa da sociedade representativa de cada município, tendo como ação a elaboração de um projeto.

O processo de discussão e elaboração do projeto tem sido desenvolvido através da realização de reuniões, onde nestas, são realizadas oficinas focando o comprometimento de cada multiplicador para a implementação do projeto de forma racional e centrada, fazendo valer o seu papel de multiplicador ambiental na sua localidade.

Para tanto, com base nas palavras de Pedro Demo “Educar não é produzir discípulos, asseclas, cúmplices, mas sim, outros educadores, de cuja capacidade de autonomia se nutrem para serem educadores”, o repasse de informações, através de palestras, seminários, leitura e discussão de textos estão sendo realizados com a utilização de dinâmicas e técnicas que possibilitem a motivação para participar, permitam uma maior interação entre os envolvidos, e a reflexão da relação sobre o que está sendo discutido e o contexto local.

E isso compete às atividades complementares desenvolvidas pela técnica social na localidade que tem como importância em preparar o alicerce para a absorção de conhecimentos que contribua para a mudança de atitudes.

Dentro do processo de mobilização para serem realizadas as atividades desenvolvidas e complementares são utilizados os instrumentos de comunicações como: convites impressos, visitas às instituições, contatos com representantes religiosos para que divulguem na missa, culto etc e com emissoras de radio comunitária, AM, FM, sendo que esse trabalho de mobilização é executado pela técnica social da KL Engenharia.

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3 – ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

3.1 – PRODUÇÃO DE MATERIAL INFORMATIVO

Dentro das linhas de ação da Lei de nº 9.795 que dispõe sobre a educação ambiental, encontram-se as atividades vinculadas à Política Nacional do Meio Ambiente e dentre estas, pode-se citar a produção e divulgação de material educativo (Art. 8º, inciso III).

Mediante a esse pressuposto o material de divulgação, durante o mês de agosto foi à confecção de folders e a veiculação de spot educativo.

O material foi elaborado em conformidade com os Termos de Referência, no que diz respeito às especificações e a quantidade produzida e com a aprovação da Secretaria dos Recursos Hídricos.

A confecção do material educativo em forma de folders teve dois modelos. O primeiro alusivo à construção das adutoras nos municípios contemplados com programa PROÁGUA (modelo anexo) e o segundo modelo foi elaborado de forma educativa abordando os temas ÁGUA e resíduos sólidos, conforme modelo anexo.

Estes foram distribuídos nas instituições e entidades representativas, como Prefeitura, secretarias públicas municipal, escolas, rádio comunitária, associações comunitárias, membros do GAPP e aos participantes do módulo I.

Quanto à veiculação do spots, ocorreu na Rádio Comunitária do município de Catunda, durante duas vezes na semana no período da manhã e da tarde. Ver anexo.

3.2 – OFICINA DE CAPACITAÇÃO – MÓDULO I

3.2.1 – Introdução

Na construção de uma proposta de educação ambiental comprometida com o exercício da cidadania dentro do processo de gestão ambiental deve proporcionar condições para a produção e aquisição de conhecimentos e habilidades, e desenvolvimento de atitudes visando a participação do cidadão, principalmente de forma coletiva.

Segundo a Lei 9.795/99, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental e o Decreto 4.281/02, que a regulamenta, a Educação Ambiental para cumprir seu papel de instrumento de gestão ambiental deve ser praticada em articulação com atividades ambientais como: conservação da biodiversidade, zoneamento ambiental,

licenciamento, gerenciamento costeiro, manejo sustentável de recursos ambientais, gestão de recursos hídricos, ecoturismo, gerenciamento de resíduos sólidos, líquidos e gasosos etc.

Isto significa que o processo educativo deve ser desenvolvido com os grupos sociais diretamente envolvidos com as atividades de gestão ambiental, objetivando a sua participação na prevenção e solução de problemas ambientais.

Mediante ao que foi elucidado a atividade de educação ambiental apresenta como aplicação metodológica o seguinte:

- Dinâmica de Grupo, cujos objetivos são: desinibir a capacidade criadora dos participantes, levando-os a se tornarem bastantes desenvoltos; aumentar a coesão do grupo; proporcionar um aperfeiçoamento do trabalho coletivo, procurando atingir, através do grupo, metas socialmente desejáveis. Foram realizadas dinâmicas de apresentação, de conhecimento e de integração.
- Os temas foram explanados em forma de slides, como também a distribuição de textos e apresentação de vídeo.
- O tema meio ambiente foi abordado em seu conceito, enfatizando a interação evolucionária (fatores abióticos, fatores bióticos e cultura humana). Foram ressaltados os problemas ambientais dentro da visão global, direcionando-os para os problemas locais.
- O item resíduos sólidos foi salientado os aspectos sociais, econômicos, sanitários e ambientais, dando ênfase ao ciclo de vida das embalagens e sua viabilidade econômica dentro do contexto da coleta seletiva.
- Em relação ao item recursos hídricos foi ressaltado o desperdício, a escassez, a poluição dos recursos naturais hídricos, como também a importância do saneamento básico para a preservação destes recursos e sobre o abastecimento público de água.
- O tema Plano de Ação enfoca a elaboração de um projeto em que este é um conjunto de atividades temporárias realizadas para gerar um serviço singular, apresentando a seguinte estrutura lógica: objetivo geral, objetivos específicos, resultados esperados e atividades/ações.



- Após a exposição teórica, foi desenvolvida uma atividade prática em forma de trabalho em grupo, onde os participantes desenvolvem trabalhos relacionados com o tema abordado focando o seu ambiente.

O módulo I de educação ambiental e sanitária teve como estratégia:

- Construir uma formação ecocidadã do grupo participante;
- Respeitar e cuidar dos recursos naturais que pertencem à comunidade;
- Melhorar a qualidade de vida humana;
- Modificar atitudes e práticas pessoais;
- Permitir que a comunidade cuide de seu próprio ambiente;
- Construir uma aliança entre o grupo para a realização de um projeto sócio ambiental.

O módulo I foi realizado no município do Catunda contando com a participação de vinte pessoas. Sendo que devido a outros eventos realizados no município no mesmo período não foi possível a permanência constante dos participantes no módulo. Mas as atividades tiveram progresso, conseguindo assim atingir, em parte, o objetivo maior do módulo que é a discussão dos problemas ambientais do município e a realização de um projeto sócio ambiental que seja inserido na rotina de cada cidadão de Catunda.

Na execução desta atividade convém ressaltar a presença do Sr. Bartolomeu e do Sr. Arsiteu, ambos técnicos da COGERH. Os mesmos explanaram sobre a COGERH, as atividades competentes e sobre Comitê de Bacias, segue abaixo os tópicos explanados por cada um deles:

Sr. Bartolomeu – Coordenador da Companhia de Gestão de Recursos Hídricos:

Catunda – Bacia do Acaraú

Comitê de Bacias :

- Só trabalha com deliberações, não é um órgão executor
- Fórum para discutir os problemas dos recursos hídricos
- Integra varias instituições



- SRH coordena todo o processo
- Não existe uma forma padrão para se formar um comitê
- Para formar um comitê de bacias precisa realizar um diagnóstico institucional (ONG, Inst. Pública e Privada) no município; aplicar uma metodologia de trabalho.
- Realiza seminários regionais para discutir toda problemática dos recursos hídricos
- Papel do Comitê de Bacia: aprovar o plano de Bacia; integração das instituições de forma participativa e democrática.

Sr. Aristeu – Coordenador de Sobral – parte técnica

- A COGERH monitora quantitativamente os açudes – volume
- Monitoramento da qualidade da água.
- Controla o uso da água através do documento de outorga da água (não se paga à outorga)
- COGERH gerencia 126 açudes – Na Bacia do Acaraú existem 21 açudes

No decorrer dos tópicos apresentados no módulo I, convém demonstrar os resultados dos trabalhos elaborados pelos participantes.

- Com a aplicação da dinâmica sobre meio ambiente: “Você se preocupa com o meio ambiente?” ; “Você agride o Meio Ambiente?”
- As respostas foram afirmativas, porém destacaram o fato de agredir o meio ambiente devido a falta de sensibilidade e não de existirem punição para os agressores, com isso há a acomodação por parte de cidadão que vai agindo errado seguindo as atitudes dos outros.
- Com apresentação do vídeo sobre Questões Ambientais:
- A interpretação do vídeo teve como pontos importantes apresentados pelos participantes à exploração da natureza como uma mercadoria, gerando um sentimento de posse do homem sobre a natureza. O novo processo de desenvolvimento econômico que é o desenvolvimento sustentável, para isso



é preciso mudança de valores dentro do tripé que forma a sociedade: poder público, sociedade e o cidadão.

- Outra dinâmica vivenciada foi “O que você jogaria no lixo?”
- Os participantes demonstraram nessa vivência, através das atitudes expressa quanto ao jogar no lixo, o conceito do mesmo como algo que não presta e deve receber tudo que incomoda não só no social como na vida pessoal.

Como por exemplo: a corrupção que assola o país que contribui para a miséria dos brasileiros; a falta de conhecimento quanto aos cuidados com o meio ambiente; a inveja; o egoísmo; a preguiça.

Todo esse trabalho vivenciado com as dinâmicas é voltado para uma sensibilização em olhar o meio ambiente de forma diferente, como também o trabalhar com o interior do ser humano sugerindo a possibilidade de reciclar as ideais, atitudes, comportamentos etc.

Na realização das oficinas teve como enfoque, mediante os temas abordados (Recursos Hídricos, Resíduos Sólidos e Questões Ambientais), a formação de idéias para a elaboração da uma cartilha. Segue a compilação dos trabalhos:

Anúncios

Você se ama? Então preserve as florestas.

Você se cuida? Então não polua as águas.

Você gosta de viver? Então não mate os animais.

Você gosta de respirar ar puro? Então não polua o ar.

Proteja o meio ambiente, dele depende seu bem estar físico e mental.

Quando você agride o meio ambiente ele se volta contra você.

A natureza trabalha em silêncio e não se defende, mas se vinga.

O meio ambiente

Trabalhar o meio ambiente na comunidade de Passagem.

Queimadas – através de palestras, conscientizar as pessoas que esta é uma pratica que polui o meio que vivemos (solo, ar)

Desmatamento – juntamente com as pessoas no campo mostrar que esta pratica causa desertificação. Tornando o solo desprotegido sujeito a erosão.

Agrotóxico – através de cartazes, mostrar para as pessoas que esta prática contamina o solo, alimentos e a água.

Legislação ambiental – repassar para a

comunidade através de cartilha

Conceito de meio ambiente – planeta terra e tudo que se relaciona com ele.

Água: fonte de vida

- De onde vem a água?

Mares, rios, lagos, pântanos, calotas polares, água subterrânea e atmosfera.

- Distribuição de água na terra

97,30% água salgada

2,7% água doce

- As fontes de água da nossa cidade (Catunda)

Açudes, rios, chuvas e reservatório de água (CAGECE)

- Os nossos principais usos de água

Doméstico – beber, tomar banho, preparar alimentos etc.

Público – moradia, escolas, hospitais etc

Agrícola – na irrigação

Nos centros comerciais – lojas, bares, restaurantes, sorveterias etc

- Como podemos desperdiçar o desperdício da água?

Racionando e fazendo o reuso da água

Água

Está previsto que em 2005 a água potável estará praticamente extinta.

97% da água do planeta é salgada. Apenas 3% é água potável, desses 3%, 2% está em estado sólido, apenas 1% está disponível para ser utilizado.

É necessário que você não desperdice esse bem tão precioso para a vida em toda a sua totalidade.

Seja prudente e sábio, evite poluir as águas, pois dela depende a vida do planeta.

Procure sempre saber se a água que você vai beber é potável.

Só você poderá ser o agente de transformação em busca de um futuro planeta saudável e com água potável de qualidade.

Paródia: Ciranda do Meio Ambiente

Vamos, vamos, minha gente!

Vamos todos se juntar

Cuidar bem do meio ambiente

*Para o mundo preservar
O lixo que geramos
Vamos todos separar
Reciclando bem o lixo
Para poder reutilizar
Vamos, vamos minha gente!
Vamos todos reciclar
Cuidar bem do ambiente para o mundo preservar.*

No tópico plano de ação foram apresentados, pelos participantes, três temas para a possibilidade de elaboração do projeto, os quais foram:

- Recuperação da Mata Ciliar do Rio dos Macacos;
- Arborização;
- Resíduos sólidos

Quanto ao tema, não houve uma decisão no momento do módulo, porém ficou decidido que na reunião que seria realizada por eles definiria o melhor tema para se trabalhar.

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

4 – ATIVIDADES COMPLEMENTARES

A educação ambiental é definida como o processo que busca “desenvolver uma população que seja consciente e preocupada com o meio ambiente e com os problemas que lhe são associados, e que tenha conhecimentos, habilidades, atitudes, motivações e compromissos para trabalhar individual e coletivamente na busca de soluções para os problemas existentes e para a prevenção dos novos” (capítulo 36 da agenda 21).

Propõe-se que a educação ambiental seja um processo de formação dinâmico, permanente e participativo, onde as pessoas envolvidas passem a ser agentes transformadores, participando ativamente tanto do diagnóstico dos problemas quanto da busca de alternativas e da implementação de soluções.

Contudo é preciso observar que a educação ambiental tem como base:

- O conhecimento dos princípios básicos relacionados ao meio ambiente, bem com das leis e fatos naturais e humanos que condicionam a realidade ambiental.
- A interação histórica e cultural dos grupos humanos com elementos naturais.
- O incentivo à adoção de posturas sociais e pessoais que levem as interações construtivas, justas e sustentáveis.
- Observação e análise de fatos e situações do ponto de vista ambiental, atuação reativa e propositiva, garantindo um ambiente saudável e vida de boa qualidade em níveis local, regional e global.

Para tanto, o processo de internalização desses novos conceitos e conseqüentemente a mudança na relação com o meio ambiente, requer uma mobilização e capacitação permanente.

Nesse sentido, as ações complementares realizadas cotidianamente, buscam estimular os indivíduos e a coletividade a compreender, refletir e agir com base nos conceitos de sustentabilidade, justiça e democracia, fundamentados nos objetivos da educação ambiental contidos na Lei de nº 9.795, Art. 5º, § I ao § VII. (Em anexo).

Para que tudo isso aconteça é imprescindível que alguns procedimentos sejam adotados para assegurar a participação e o envolvimento dos indivíduos e grupos, dentre os quais, destacamos: o acesso às informações, capacitação e mobilização permanente.



Assim sendo, as atividades desenvolvidas, tais como palestras, oficinas, contatos individuais e grupais, têm como objetivos repassar conhecimentos, discutir a realidade vivenciada pela comunidade e estimular os indivíduos e as comunidades no sentido de desenvolver ações que gerem mudanças concretas na vida população.

Geralmente, as dinâmicas adotadas durante os encontros têm como foco a elevação da auto-estima e a importância da participação de cada um na vida da comunidade.

Buscam ainda, reforçar e fortalecer a participação e as parcerias e compromissos estabelecidos.

Dentre as atividades complementares realizadas município de Catunda, faz-se necessário mencionar a reunião com o Grupo de Acompanhamento e Participação Popular – GAPP, segue abaixo o registro desta atividade:

- **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS:** No dia 10 ocorreu a reunião do GAPP com a presença do senhor Raimundo Ferreira Filho, consultor da UNESCO/PROÁGUA e da professora da UFC Helena Selma Azevedo. Na ocasião foram feitas uma apresentação do grupo aos visitantes, seus objetivos e atividades e posteriormente foram colocados e discutidos os problemas ambientais da cidade, tais como: lixo, esgoto a céu aberto, má utilização do manancial, dentre outros. Vale salientar que os dois visitantes contribuíram com valiosas idéias e possíveis soluções para estes tais como: a criação de uma usina de compostagem, projetos de saneamento básico e etc.
- **PONTOS FORTES:** Cada vez mais o GAPP vai se consolidando, participando e demonstrando interesse pela questão ambiental e a visita de pessoas trazendo novas idéias e experiências deixam o grupo cada vez mais fortificado e encorajado.
- **PONTOS FRACOS:** A ausência de alguns membros do grupo pelo fato desses estarem envolvidos em diversas atividades dentro do município.
- **NÚMERO DE PARTICIPANTES: 08**
- **DECISÕES E ENCAMINHAMENTOS:** Foi agendada ainda nessa reunião uma visita à obra com os membros do grupo, bem como foram todos convidados para o Módulo I da capacitação nos dias 17 e 18 do corrente mês.



- A técnica social participou da organização da Gincana do Dia do Estudante, onde esta atividade teve como tema o meio ambiente, a seguir o registro desta atividade:
- **EVENTO: Gincana do dia do estudante (Roteiro em anexo)**
- **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS:** No dia 11, em que se comemora o dia do estudante foi realizadas uma gincana com a temática voltada para o meio ambiente. Participaram três escolas, sendo duas na sede (Colégio São Zacarias e Escola Filomena Belarmina Nau), e uma na comunidade de Vila Carmina (Escola Raimunda Camelo Gomes). As atividades deram início com a concentração de todos os estudantes na Fábrica de Arte e Cultura – FAC para que fossem anunciadas as tarefas. (Vale salientar que a tarefa na qual as escolas teriam que apresentar um programa na rádio e a criação de mascote e slogan foram avisadas com antecedência, para que fosse apresentado nesta data.). Inicialmente foi feita uma homenagem aos estudantes. Logo após foi anunciada a primeira tarefa: arrecadação de lixo reciclável (plástico, papel, alumínio). Dezenas de alunos saíram às ruas, casas e estabelecimentos comerciais coletando estes materiais. Na programação matinal da rádio comunitária, foram apresentados os programas preparados pelos alunos de cada escola. Os programas abordaram assuntos como água, desmatamento, lixo, a adutora e seus benefícios para o município. Após a apresentação dos mesmos, foi dado espaço para que os ouvintes ligassem para a rádio e dessem sua opinião sobre qual programa seria o melhor. No final da tarde reuniram-se todos novamente na FAC para o restante das tarefas e para a contagem final dos pontos. O Colégio São Zacarias foi o grande vencedor da gincana e recebeu o troféu e o Selo: Escola Amiga da Ecologia.
- **PONTOS FORTES:** O despertar da consciência ambiental nos estudantes, bem como o interesse e o esforço destes em cumprir as tarefas.
- **PONTOS FRACOS:** A não participação total dos estudantes.
- **NÚMERO DE PARTICIPANTES:** Aproximadamente 400. Por conta das tarefas serem descentralizadas não foi possível ter a lista de frequência.
- **DECISÕES E ENCAMINHAMENTOS:** Embora houvesse apenas uma escola vencedora, foi reconhecido o esforço de todas na prova da arrecadação de lixo, haja vista a mudança no visual das ruas da cidade que ficaram completamente sem lixo, ficou decidido que o lixo arrecadado seria vendido à



- usina de reciclagem localizada em Forquilha e o valor seria dividido entre as três escolas participantes. Totalizaram-se cerca de 800kg de lixo, o que arrecadou cerca de R\$ 40,00 (quarenta reais).
- Houve um intercâmbio entre a técnica social de Catunda com a técnica social de Pires Ferreira, onde a monitora do município de Catunda foi participar e colaborar com o processo de elaboração dos projetos do município de Pires Ferreira, como mostra o registro de atividades abaixo:
 - **EVENTO – Vista ao município de Pires Ferreira**
 - **DESCRIÇÃO DA ATIVIDADE – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS:** Ainda no dia 11 a técnica social foi a Pires Ferreira para contribuir no andamento dos trabalhos de construção do projeto a ser apresentado no módulo II da capacitação. Estiveram presentes os participantes do módulo I das localidades de Otavilândia e Delmiro Gouveia. Demos início ao momento com a leitura do texto: “O doutor sabe das coisas”, que despertou nos presentes a idéia de que a todo o momento estamos aprendendo algo e também estamos passando conhecimentos para as outras pessoas. Em seguidas foram distribuídas tarjetas para que fossem colocados os problemas, objetivos, atividades, prazos de execução e metas a serem alcançadas. A partir desse momento o grupo terá condições de elaborar o projeto que será desenvolvido nas localidades.
 - **PONTOS FORTES:** O trabalho foi muito gratificante no sentido de proporcionar a troca de experiências e conhecimentos entre município. Outro ponto foi o empenho dos presentes para a construção do projeto. Sugerem-se atividades desse tipo com mais freqüência, sempre que possível.
 - **PONTOS FRACOS:** Pelo reduzido número de pessoas da localidade de Delmiro Gouveia, só foi possível iniciar a construção do projeto a ser desenvolvido na localidade de Otavilândia.
 - **NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 20.
 - Outra atividade realizada pela técnica social foi palestras educativas nas escolas, como mostra o registro de atividades:
 - **EVENTO: Palestras educativas nas escolas.**
 - **DESCRIÇÃO DAS ATIVIDADES – METODOLOGIA E OCORRÊNCIAS:** Nos dias 25 e 26 a técnica social ministrou palestras educativas nas escolas São

Zacarias e Filomena Belarmina Nau, para alunos do ensino fundamental. A palestra teve início com uma explanação sobre o projeto e falando um pouco sobre meio ambiente e cidadania. Os alunos mostraram-se bem informados em relação às obras de implantação da adutora e fizeram várias perguntas a respeito do assunto. Em seguida um vídeo sobre meio ambiente foi exibido e discutido entre os estudantes. Após este momento, a técnica social organizou a dinâmica da “batata quente”, com perguntas relacionadas ao vídeo e ao assunto em pauta.

- **PONTOS FORTES:** O interesse dos estudantes pelo tema abordado na palestra.
- **NÚMERO DE PARTICIPANTES:** 60 (30 por escola).
- Em síntese foram desenvolvidas as seguintes atividades.

ATIVIDADES	QUANTIDADES	N.º DE PARTICIPANTES
Visitas institucionais: secretarias, prefeituras, sindicatos, rádio comunitária, escolas.	20	-
Mobilização para o módulo I	43	-
Mobilização para a reunião do GAPP	12	
Participação de Eventos do município	01	
Reunião com GAPP	01	08
Palestras nas escolas	02	60

5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

5 – AVALIAÇÃO E RESULTADOS ALCANÇADOS

Podem-se avaliar os trabalhos realizados mediante a aplicação do módulo I através da apreciação colocada pelos participantes, onde estes relataram o seguinte:

- Foi um momento valioso, onde a aquisição dos conhecimentos sobre o meio ambiente poderá contribuir para a mudança de atitudes quanto ao cuidado com o meio ambiente;
- A realização do módulo I serviu para um processo de reciclagem de novos valores condizentes ao comportamento humano dentro da sociedade em que se vive e trazendo uma nova percepção quanto o cuidado com o meio ambiente;

Como resultados obtidos dentro da conjuntura do módulo I, destacam-se o seguinte:

- O interesse dos participantes em discutir os problemas ambientais e tentar elaborar um projeto que possam ser desenvolvidos pela própria comunidade.
- A preocupação do grupo de multiplicadores em repassar para a comunidade, os conhecimentos adquiridos;
- A relevância do processo de mobilização social necessária para a realização do evento.

Nas atividades complementares que foram descritas anteriormente, apresenta como resultados alcançados:

- O envolvimento da técnica nas atividades do município;
- A interação participativa nos trabalhos realizados com o grupo de acompanhamento e participação popular – GAPP;
- As palestras realizadas com os estudantes, onde estes passam a aprimorar seus conhecimentos sobre meio ambiente através de novas técnicas de abordagem;
- A cooperação entre si, das técnicas sociais dos municípios, para que os resultados do projeto de educação ambiental e sanitária sejam positivos e satisfatórios.

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

6 – REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DEMO, Pedro. **Pobreza Política – Pobreza do Nosso Tempo**. 6.ed. Campinas: Autores Associados, 2001.

DOWBOR, Ladislau. **O que é Poder Local**. São Paulo: Brasiliense, 1999.

D' ALESSANDRO, Moraes. Planejamento Participativo de Projeto. São Paulo:2003

IBAMA. **Como o Ibama exerce a educação ambiental**. Coordenação Geral de Educação Ambiental. Brasília: IBAMA, 2002.

Lei Federal nº 9.795, de 27 de abril de 1999, Política Nacional de Educação Ambiental

MEDINA, Nana Mininni, SANTOS, Elizabeth da Conceição. **Educação Ambiental: Uma metodologia participativa de formação**.2.ed.Petrópolis: Vozes, 2001.

Ministério do Meio Ambiente. **Agenda 21**. Brasília

MOROSINE, Maria de Fátima Morais. **Instrumentos e Práticas de Educação Ambiental**. ABES – CE. Agosto/2000.

TORO A, José Roberto, Nísia Maria Duarte Wernek – Mobilização Social – “Um Modo de Construir a Democracia e a Participação. Brasília – Ministério do Meio Ambiente, Recursos Hídricos e Amazônia Legal, Secretaria dos Recursos Hídricos e Associação Brasileira de ensino Superior – ABEAS, UNICEF, 1997.

Disponível em:

www.lei.adv.br

O que é sistema adutor?

É uma obra de infra-estrutura básica compreendida de conjunto de equipamentos, obras civis e tubulação, projetados para captar a água em seu local de disponibilidade e transportá-la até o seu local de consumo, podendo ser tratada e bombeada, seja numa cidade, indústria, perímetro de irrigação, etc.

Objetivo

Prover o abastecimento de água humana nas sedes dos municípios e das localidades ao longo do seu trajeto, para locais de baixa densidade demográfica.



Descrição do Sistema Adutor

- Captação de água bruta
- Estação de Tratamento de Água
- Estações Elevatórias de Água Tratada
- Subestação Elétrica de Alimentação de Energia ao Sistema
- Reservatórios de Acumulação e Distribuição de Água
- Tubulação (Adutora propriamente dita).



Macro Localização dos Sistemas Adutores



SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS



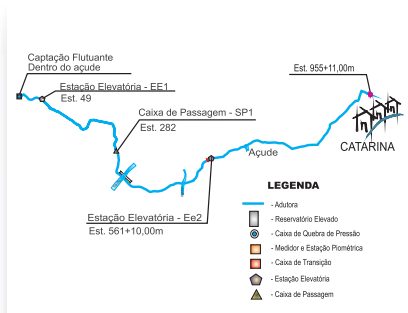
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS

PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO PROÁGUA



Água tratada e de boa qualidade em sua casa

SISTEMA ADUTOR DE CATARINA



Fonte Hídrica: Açude Rivaldo de Carvalho, Município de Catarina - CE

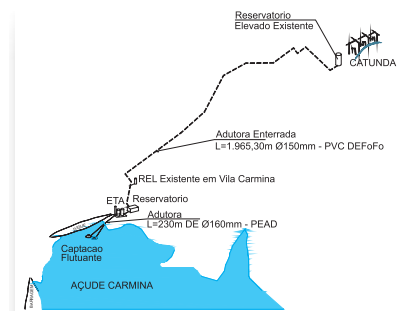
Localidades Atendidas: sede municipal e distrito de São Gonçalo

Extensão: 18.927m

Vazão: 25,55 l/s

População beneficiada (ano 2030): 12.918 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE CATUNDA



Fonte Hídrica: Açude Carmina, Município de Catunda - CE.

Localidades Beneficiadas: sede municipal e Vila Carmina

Extensão: 2195,30 m

Vazão: 13,52 l/s

População beneficiada (ano 2030): 6.762 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE LAVRAS DA MANGABEIRA



Fonte Hídrica: Açude do Rosário, Município de Lavras da Mangabeira - CE

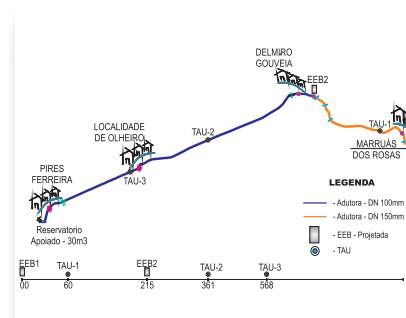
Localidades Atendidas: sede municipal e distrito de Quitaiús

Extensão: 25,960 m

Vazão: 40,50 l/s

População Atendida (em 2030): 20.634 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE PIRES FERREIRA



Fonte Hídrica: Adutora do Ipú, Município de Pires Ferreira - CE

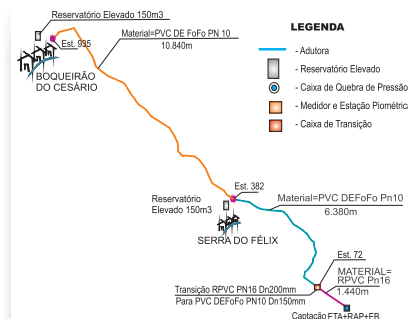
Localidades Atendidas: Sede municipal e distritos de Delmiro Gouveia, Otavilândia e Marruá dos Rosas

Extensão: 18.352 m

Vazão: 10,50 l/s

População Atendida (em 2030): 5.571 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE SERRA DO FELIX



Fonte Hídrica: Canal do Trabalhador, Município de Beberibe - CE

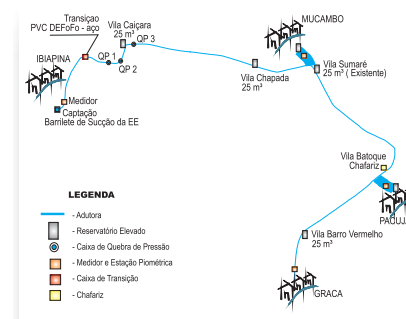
Localidades Atendidas: Serra do Félix, Boqueirão do Cesário, Surubim, Lagoa Queimada e Boqueirão dos Pereiros.

Extensão: 18.660 m

Vazão: 12,02 l/s

População Atendida (em 2030): 7.210 habitantes

SISTEMA ADUTOR DE MUCAMBO/PACUJÁ/GRAÇA



Fonte Hídrica: Sistema Adutor da Ibiapaba, Município de Ibiapaba - CE

Localidades Atendidas: Sedes municipais e Vilas Caiçara, Chapada, Sumaré, Batoque e Barro Vermelho

Extensão: 42.282,47 m

Vazão: 44,96 l/s

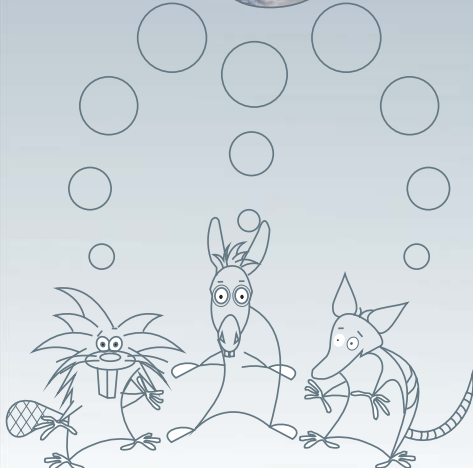
População Atendida (em 2030): 27.271 habitantes



As árvores dependem do rio, os rios dependem das árvores... O melhor amigo do rio é o verde!

Os rios que morreram no Brasil, morreram por causa do desmatamento em suas nascentes; morreram ou estão morrendo por causa do assoreamento das suas margens; morreram porque as terras por onde eles correm viraram desertos.

Precisamos reflorestar as nascentes, mante-los o mais limpo possível e não destruir mais a vegetação ribeirinha.



SALVEM NOSSOS RIOS!!

Por sua história, por sua cultura o brasileiro joga tudo na água. Só jogue na água o que o peixe pode comer!

Tempo de decomposição de matérias usualmente jogados nos rios, nos lagos e no mar:



Papel: de 3 a 6 meses

Plástico: mais de 100 anos



Metal: mais de 100 anos



Vidro: milhões de anos



Filtro de cigarro: 5 anos



Madeira pintada: 13 anos



Chiclete: 5 anos

Pano: de 6 meses a 1 ano

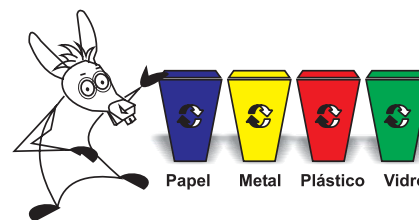
Nylon: mais de 30 anos



Pneu: indeterminado

A melhor solução:

COLETA SELETIVA



SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS



PROJETO DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL DE RECURSOS HÍDRICOS PARA O SEMI-ÁRIDO BRASILEIRO PROÁGUA



Água tratada e de boa qualidade em sua casa

Você sabia que de todas as substâncias da natureza, a água é a única que é vital para todas as espécies (vegetal e animal) e que 70% do nosso corpo é constituído por esse precioso líquido?

Embora o nosso planeta tenha água em mais de 75% de sua superfície, apenas 0,6% do volume total das águas é doce e disponível para uso. E que parte destes 0,6% estão contaminados ou poluídos!

NÃO POLUA A ÁGUA!!!



A poluição é o lançamento de substâncias nocivas na água fazendo com que ela fique imprópria para o consumo.

O principal objetivo da preservação da água é garantir, para as gerações presentes e futuras sua qualidade e disponibilidade em todos os níveis.

ÁGUA É VIDA, CUIDE BEM DELA!!

Você sabia que o abastecimento mundial de água sofre além da poluição uma outra grande ameaça? Sim, é o desperdício (uso de forma irracional da água), que é a ação pela qual se gasta sem proveito, se esbanja e se utiliza mal nossas águas.

Portanto, o uso irracional da água, indica falta de consciência e de informação sobre a importância desse valioso recurso para a nossa sobrevivência.

CONSUMIR A ÁGUA DE FORMA IRRACIONAL É DESRESPEITAR A VIDA!!



COMBATENDO O DESPERDÍCIO

Escovar os dentes com a torneira aberta gasta até 25 litros de água. O certo é primeiro escovar e depois abrir a torneira apenas o necessário para o enxágue. A torneira aberta gasta de 12 a 20 litros de água por minuto e pingando chega a 46 litros por dia.

ÁGUA É VIDA, NÃO A DEIXE IR PELO RALO!!

Feche a torneira ao barbear-se ou quando escovar os dentes agindo assim você economizará 25 litros de água.



COMBATENDO A POLUIÇÃO E O USO INDEVIDO DA ÁGUA

Uma válvula de sanitário no Brasil, chega a utilizar 20 litros de água em um único aperto, por isso aperte o tempo necessário e não jogue lixo no sanitário. Ao regar o seu jardim faça-o a noite e dê preferência às plantas que precisam de pouca água.

PRESERVAR A ÁGUA É UMA QUESTÃO DE VIDA!!

COMBATENDO O USO IRRACIONAL DA ÁGUA

Lavar as louças, panelas, etc, com a torneira aberta o tempo todo, acaba desperdiçando até 105 litros de água. O certo é primeiro ensaboar e depois enxaguar tudo de uma só vez.

Para a lavagem do automóvel o certo é utilizar balde (ao invés de mangueira), uma mangueira ligada durante a limpeza consome até 600 litros de água, com o balde, no máximo 60 litros.

USE A ÁGUA DE FORMA CORRETA OU CUIDADOSA, A VIDA AGRADECE!



NÃO A POLUIÇÃO E AO USO INDEVIDO DA ÁGUA

Muitas pessoas costumam utilizar a mangueira para lavar a calçada e desperdiçam muita água com isso. O certo é usar a vassoura e, quando necessário, um balde (se possível a água que foi usada no tanque de roupa). Uma mangueira aberta durante esse tipo de lavagem pode gastar até 300 litros de água.

Verifique também suas instalações hidráulicas, concertando os vazamentos, trocando reparos de válvulas, torneiras e registros. Procure equipamentos feitos para consumir menos água.

O PLANETA AGRADECE!



NÃO A POLUIÇÃO E AO USO IRRACIONAL DA ÁGUA.

O lançamento de substâncias nocivas na água a faz imprópria para o consumo podendo em risco a vida do planeta.

Esgotos sanitários, escoamento de óleos, resíduos agroindustriais, lixo, etc., tudo isso traz um enorme prejuízo a todos os seres vivos.

Fique atento e denuncie aos órgãos ambientais de sua cidade.

PRESERVAR O MEIO AMBIENTE FAZ PARTE DA NOSSA NATUREZA!

ÁGUA, USANDO RACIONALMENTE, VAMOS TÊ-LA SEMPRE!

Porém, uma coisa é importante!

Não podemos esquecer de manter as NASCENTES, OS RIOS, AS LAGOAS, AS PRAIAS E OS LAGOS limpos e protegidos.

É PRECISO SALVAR NOSSOS RIOS!



SPOTS INFORMATIVO EM CATUNDA

O texto do 1º SPOT:

Você sabia que de todas as substâncias da natureza, a água é a única que é vital para todos as espécies (vegetal e animal) e que 70% do novo corpo é constituído por esse precioso líquido?

Embora o nosso planeta tenha água em mais de 75% de sua superfície, apenas 0,6% do volume total das águas é doce e disponível, para uso. E que parte destes 0,6% estão contaminadas ou poluídas!

Não polua a água.

Campanha de Educação Ambiental e Sanitária – Governo do Estado do Ceará – através da Secretaria de Recursos Hídricos – PROÁGUA.

O texto do 2º SPOT:

A água é a fonte vital para os seres vivos, portanto não polua, use-a racionalmente.

A poluição é o lançamento de substâncias nocivas na água fazendo com ela fique imprópria para o consumo. O principal objetivo da preservação da água é garantir, disponibilidade em todos os níveis água é vida, cuide bem dela!

Campanha de Educação Ambiental e Sanitária – Governo do Estado do Ceará – através da Secretaria de Recursos Hídricos – PROÁGUA.



O texto do 3º SPOT:

Você sabia que o abastecimento mundial de água sofre além da poluição uma outra grande ameaça? Sim, é o desperdício (uso de forma irracional da água), que é a ação pela qual se gasta sem proveito, se esbanja e se utiliza mal de nossas águas. Portanto, o uso irracional da água, indica falta de consciência e de informação sobre a importância desse valioso recurso para a nossa sobrevivência. Consumir a água de forma irracional é desrespeitar a vida.

Campanha de Educação Ambiental e Sanitária – Governo do Estado do Ceará – através da Secretaria de Recursos Hídricos – PROÁGUA.

Projeto De Educação Sanitária E Ambiental

Proáqua – Módulo I

Local: Catunda

Data: 17 a 18 de agosto de 2005

Facilitador: Lelia Castro

Tópico 1: Meio Ambiente (Duração: 4h)

- 1.1. Conceito
- 1.2. Problemas Ambientais
- 1.3. Legislação Ambiental

Tópico 2: Resíduos Sólidos e Líquidos (Duração: 4h)

- 2.1. Definição
- 2.2. Tipologia dos Resíduos
- 2.3. Aspecto Sanitário
- 2.4. Aspecto Econômico
- 2.5. Aspecto Social
- 2.6. Geração dos Resíduos Sólidos/Líquidos Urbanos
- 2.7. Coleta seletiva

Tópico 3: Recursos Hídricos (Duração: 4h)

- 3.1. Ciclo da água
- 3.2. Distribuição da água do planeta
- 3.3. Manejo racional da água
- 3.4. Como a água perde a sua pureza?
- 3.5. Poluentes da água
- 3.6. Definições importantes:
 - 3.6.1. Bacia Hidrográfica
 - 3.6.2. Adutora

Tópico 4: Plano de Ação (Duração: 4h)

Elaboração do Projeto - Tema escolhido pelo grupo voltado para as atividades cotidianas e que promovam uma melhoria da qualidade sanitária e ambiental da localidade.



EVENTOS: Gincana do dia do estudante

ESCOLAS PARTICIPANTES

- Escola Raimundo Camelo Gomes (Vila Carmina)
- Colégio São Zacarias (Sede)
- Escola Filomena B. Nau (sede)

TAREFAS

- Arrecadar lixo reciclável: plástico papel e alumínio;
- Produção de mascote e slogan sobre o meio ambiente;
- Maratona de perguntas sobre o meio ambiente;
- Elaborar e apresentar um programa de rádio sobre temas voltados ao meio ambiente. A seleção do melhor programa será feita através das ligações dos ouvintes da rádio;
- Tarefa surpresa.

PREMIAÇÕES

- Troféus;
- Selo: Escola Amiga da Ecologia.

LISTA DE PRESENÇA DAS ATIVIDADES COMPLEMENTARES

TÉCNICO RESPONSÁVEL Janaina B. Feitosa

CIDADE/COMUNIDADE Catunda

EVENTO OU ATIVIDADE Módulo J

DATA: 17/08/05

Manhã

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Mª Juliana P. Goulart	E.E. F. Raimundo B. Vasconcelos	PROFESSORA	BUMBUS - Alvos	
2	Antônia Feitosa Souza		Professora	Vidéo	
3	Antônia Tula C. de Alencar	Associação	Professora	Santa Inana	628-0530
4	Ana Claudia N. Sampaio da Faria	St. Maria	Professora	Paracatu	
5	Antônio Zilve C. de Farias	Paracatu	Professora	Catunda	3686-8023
6	Raf. Juraci Rodrigues Pinto	Catunda	Agente Administrativo	Catunda	
7	Clá. Antunes da Silva	Catunda	Agente Administrativo	Catunda	
8	Priscilla B. de Oliveira	Conselho Tutelar	Conselheira	Catunda	3686-1037
9	Jose M. de Oliveira	Comarca Municipal	Variações	Catunda	3686-1281
10	Fátima Lúcia B. de Conceição	Professora	Professora	Catunda	
11	Maria Fátima P. de Camilo	Mobilização Social	Professora	Catunda	
12	Anderson A. de Oliveira	Mobilização Social	Saúde/Educação	Catunda	3686-1016
13	Rita Magalhães Pereira				
14	Antônia Melo da Silva	ACS			
15	Cláudia F. Pinto	E.E. F. R. de R. Vasconcelos	Professora	Catunda	
16	Antônia Maria Nunes Furtosa	E.E. F. Raimundo Vasconcelos	Professora	Olho D'água dos Bois	
17	Raimundo Rodrigues Andrade	Agente de Saúde			
18	Randall R. de Oliveira	Sec. Educação	Sec. Educação	Sede	
19	MARCIA PEREIRA	S. RH			
20	Maria Selenio Siqueira Vasconcelos	E.E. F. R. de R. Vasconcelos	Coordenadora	Olho D'água dos Bois	
21					
22					

TÉCNICO RESPONSÁVEL Janeira B. Feitosa
CIDADE/COMUNIDADE Catunda
EVENTO OU ATIVIDADE Módulo I

DATA: 17, 08, 05
Tarde

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/ENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
1	Josely de S. Rodrigues	Clonio S. ZACARIAS	Presidente	Rua: Manoel Carlos de Sousa	
2	Antônio Zélio de Aguiar	Escola Sérgio S. Filho	Proprietário	Feudaz	
3	Terezinha Euba Gonçalves	540 ZACARIAS	Professora	Catunda	
4	Diana Soares S. Vasconcelos	E.E.F. R. de R. Vasconcelos	Coordenadora	Alto da Igreja dos Bois	
5	1.ª Sílvia E. Sousa	E.E.F. Raimundo S. Gomes	Professora	Buenos Aires	
6	Ana Maria N. Sampaio	E.E.F. F. de P. Gomes	Professora	St. Catarina	
7	Valéria Pereira Pinto	E.E.F. R. de L. Gomes	Professora	Catunda	
8	Antônio Sérgio Rêgo	E.E.F. Raimundo S. Gomes	Proprietário	Olho d'Água dos Bois	
9	Clara Magalhães Pereira		Adote Saúde	Sede	
10	Antônia Antônia Lopes Pereira		Adote Saúde	Papaçara	
11	Antônia T. Oliveira Alves		Travessa		
12	Leonor B. de Oliveira	Conselho Tutelar	Conselheira	Catunda	
13	1.ª Jurema Jurema	Salvador	Proprietária	Salvador	
14	Neuza de Aguiar	Sociedade Alameda	Gerente		
15	Marcelo Almeida	E.E.F. FLORENA NAU	PROFESSORA	CATUNDA	
16	Antônia Melo da Silva	FEED CATUNDA	AES	Catunda	
17	Antônia Feitosa	João Carlos P. Neto	Professora	Viado	
18	Antônia Jurema	Sec. de Meio Social	Agente Administrativo	Catunda	36861023

GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DOS RECURSOS HÍDRICOS
PROÁGUA



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

RESPONSÁVEL: Famaina B. Feitosa
COMUNIDADE: Latunda
LOCALIDADE: Palmeira nas Escolas

DATA: 25 / 08 / 05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
	Danula Alves Vieira	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Abrimete Gomes	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Antonia Leidiara Alves Barbosa	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Katiana Alves Ribeiro	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Anelzesa Magalhães de Sousa	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Antonio Daniel Alves Vieira	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Yasle Roberto Da Silva	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Antonio D'Souza de Nascimento de Souza	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Fabiano Goldirino de Souza	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Mauro Lourenço de Souza	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	FRANCISCO ELIANDRO P. D.	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Sobranthou	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Rani Glynson	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Deubionara	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Gessy Magalhães Costa	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Sabrina Gomes da Silva	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Benedito Lino de Mesquita	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Rochely Robrigues Gomes	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Cristiane Oliveira Gomes	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	Mª de Fatima R. Gomes	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	GECIMIA Magalhães Costa	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		
	CMs do Somo B. de Gaurá	Colégio Fulomera B. Nau	Aluno		

REALIZAÇÃO:



KL ENGENHARIA



PROGRAMA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL E SANITÁRIA
LISTAGEM DOS PARTICIPANTES

RESPONSÁVEL Famaina B. Feitosa
 COMUNIDADE Catumela
 ATIVIDADE Palestras nas escolas
 DATA: 26/08/05

Nº	NOME	INSTITUIÇÃO/IDENTIDADE	FUNÇÃO/CARGO	ENDEREÇO	TELEFONE
001	FELIPE P. CLAUDINO	S. Zacarias	Aluno		
	CLAUDETE <u>Guilherme</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>CLAUDETE</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>deivid</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>Debara</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>CONRADO ANDRADE</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>Rosinaldo de S. Pereira</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>JONATHAN NEQUINHO</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>A. Helio magalhães costa</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>Luiz Carlos Sousa dos Santos</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>Jose Graz por Foga dos Santos</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>Francielio Lamulo Lopes</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>Dani</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>ELIAS PUSLYS</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>ELIAS PUSLYS</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>Romirnia Gomes</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>Bruna P. Claudino</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>Carmem Bente de M.</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>Antonio Samuel P. Oliveira</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>Renata de Sousa Alves</u>	S. Zacarias	Aluno		
	<u>Zanderlucia</u>	S. Zacarias	Aluno		

Para ajudá-lo, sugerimos as seguintes etapas:

Título do Projeto

O nome do projeto deve ser atrativo e estar relacionado com o tema.

Objetivo

É onde eu quero chegar com o meu projeto coletivo. O que eu espero obter depois do projeto realizado. Quais mudanças eu espero que ocorram na minha comunidade?

Justificativa

Vai mostrar a importância do estudo a partir do diagnóstico. Cada um dos professores da escola, bem como a direção e o pessoal de apoio, e naturalmente os alunos, devem ter um papel bem definido. Este papel não é o de mero espectador. Cada um tem uma função a realizar, à luz de cada disciplina (ou conteúdo programático). É aqui, na justificativa, que você "vende" o seu projeto, ou seja, que você motiva as pessoas para compartilhar em grupo uma mesma ideia, e é aí também que você apresenta os elementos para ganhar novos parceiros, como por exemplo, aqueles que poderão ajudar a financiar o projeto. É aqui, na justificativa do projeto, que você deve apresentar toda a fundamentação teórica do trabalho.

Tempo do Projeto

É muito importante que se defina em quanto tempo eu vou realizar o meu projeto. Esse tempo vai depender do tipo de atividades que eu vou desenvolver. Não elabore projetos com duração muito curta, nem muito longa. Os curtos tendem a ser pontuais e os longos podem gerar desinteresse durante processo.

O público-alvo:

A quem se destina o projeto?

Vou envolver a escola toda, ou vou fazer um piloto com uma única série?

É importante definir previamente quem vai participar do projeto.

As atividades:

A importância da participação de todos os docentes aqui é indiscutível. De modo coordenado cada um pode fazer o seu planejamento mensal ou bimestral para tratar do tema em questão. A participação dos demais membros da comunidade escolar também é importante. (Não adianta estar falando em inserção de todos se a faxineira da escola jamais participou de uma atividade com o corpo docente).

Para o planejamento das atividades docentes é interessante que estas sejam feitas em duas etapas:

- ✓ Uma geral envolvendo todo o coletivo de professores da escola. E, ativamente que vamos tratar o que fazer dentro da escola. Dentro do tema escolhido, o que deve ser tratado de modo integral e significativo para a comunidade. Temos que ter claro que podem acontecer, e devem acontecer, intervenções concretas na realidade da comunidade.
- ✓ A outra etapa é a específica, para cada uma das áreas de estudo. Isso quer dizer que ainda nesta etapa eu posso fazer um trabalho coletivo com os outros professores da mesma disciplina ou da mesma série, para ajustar o conteúdo e como ele deve ser trabalhado. Dentro do conteúdo a ser desenvolvido, como eu posso inserir o tema do projeto (cada professor deve procurar a melhor estratégia para a abordagem disciplinar do tema e depois discutir no coletivo, para somar idéias e atividades).

Não se esqueça de que o aporte teórico para desenvolver a atividade (ou módulo, ou tema) é muito importante.

A grande diferença que se propõe agora é que o que antes era desconectado e que não tinha sentido, nem para o aluno, nem para a comunidade, agora passa a ter um vínculo real.

Como é isso? Você me pergunta, então vamos tentar exemplificar. Até um tempo atrás, decorar tabuada era situação corriqueira. Todo menino decorava, não sabia porque, muito menos para que, mas tinha que decorar, para "recitar" e logo dar um jeito de esquecer aquilo tudo. Era um sofrimento só. Agora refleta, se você tem que trabalhar em matemática uma unidade que fale das operações matemáticas, e se você consegue vincular esta tarefa com o que o outro professor está trabalhando, o aluno já começa a ver alguma conexão no que está acontecendo. Se você e os seus colegas conseguem, além de vincular uma disciplina com a outra, ainda conseguem transportar o que estão falando para a realidade concreta do aluno, inserindo-o no contexto, e fazendo com que ele seja o sujeito da análise, então teremos conseguido que ele tenha um vínculo neste processo, que ele se sinta importante, participativo e determinante (sujeito) do processo.

No planejamento das atividades devem ser contempladas as reuniões de acompanhamento e elaboração. Esses encontros são fundamentais para que se façam os ajustes ao longo do processo.

A avaliação

Fora o processo de avaliação já em andamento na escola, o processo de avaliação dos projetos sob a ótica da Educação Ambiental não são excludentes, ou seja, ele não procura o que não se sabe, ou o que não se fez. Muito pelo contrário, ele vai sempre realçar a ação positiva. Quais foram as mudanças? Como podemos avançar mais? Qual o nosso nível de ação? Onde conseguimos chegar e como vamos fazer para ir além. Por isso falamos que a Educação Ambiental, assim como todo processo educativo, é contínuo. Ele não acaba em si só.

Ações futuras

Além de onde chegamos, se nosso projeto realmente atingiu os objetivos, sempre teremos os desdobramentos. As ações não precisam necessariamente continuar em seguida, e se tornarem temas recorrentes e exaustivos, mas temos que entender e planejar as ações futuras e os acompanhamentos periódicos ou os reforços ao nosso projeto.

Vamos mostrar o que fizemos

A propaganda é a alma do negócio! Se alcançamos os objetivos do nosso projeto, temos que dar uma satisfação para os nossos parceiros. Então vamos mostrar o que fizemos. Uma exposição, uma festa, uma culminância. Este é o momento ideal para trazermos mais gente para partilhar o nosso próximo projeto.

Este também é o momento para explicitarmos o nosso compromisso com as mudanças e sensibilizar um maior número de pessoas mostrando como a escola está preocupada e atenta ao que acontece na comunidade e no mundo.

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

REGISTRO FOTOGRÁFICO DAS ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



Foto 1: Evento no município – Gincana no Dia do Estudante.



Foto 2: Palestra na escola realizada pela técnica social.



Foto 3: Palestra na escola realizada pela técnica social.



Foto 4: Evento no município – Gincana no Dia do Estudante.



Foto 5: Evento no município – Gincana no Dia do Estudante.



Foto 6: Módulo 1: Apresentação dos trabalhos realizados na oficina.



Foto 7: Módulo 1 – Dinâmica da atividade Resíduos Sólidas.



Foto 8: Módulo 1: Palestra do Técnico da COGERH



Foto 9: Módulo 1 – Palestra do Técnico da COGERH